

PROPÓSITO DE MUDANÇA (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *propósito de mudança* é a intenção, a motivação e o objetivo prático de promover modificações, seja no contexto de vida pessoal da consciência, homem ou mulher, seja na vida das demais consciências, buscando contribuir, da forma mais atacadista possível, para o melhoramento dos aspectos doentes do *Planeta Hospital-Escola*.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *propósito* deriva do idioma Latim, *propositum*, particípio passado de *propositus*, e este de *proponere*, “pôr diante, expor à vista, determinar; apresentar; propor; oferecer; declarar; referir; relatar; narrar; fixar; marcar”. Apareceu no Século XIV. A palavra *mudança* vem, igualmente, do idioma Latim, *mutare*, “mudar; alterar; transformar; divergir; desfigurar; permitir; deslocar”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Desejo de mudança; desejo de transformação. 2. Motivação para a mudança; motivação para a reciclagem existencial. 3. Busca por melhoramentos; busca por melhorias. 4. Engajamento evolutivo. 5. Reeducação consciencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *propósito de mudança egocármico*, *propósito de mudança grupocármico* e *propósito de mudança policármico* são neologismos técnicos da Autoproexologia.

Antonimologia: 1. Estagnação evolutiva; inércia existencial. 2. Manutenção do *status quo*. 3. Busca por novidades fúteis. 4. Desmotivação. 5. Perpetuação das interprisões grupocármicas. 6. Aventureirismo existencial. 7. Propósito inconstante. 7. Busca pelo heterorreconhecimento social.

Estrangeirismologia: o *feedback* gerado com a mudança; o *flow* durante as reflexões sobre as mudanças; o *workaholism* interferindo no propósito de mudança; o perfil consciencial homeostático do *risk-taker*; a mudança do *status quo*; o *turning point* evolutivo; o *timing* da mudança.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à promoção das mudanças evolutivas.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Mudança: propósito vital*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal das aprendizagens evolutivas; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os pensenes de mudança em momentos indevidos; a volatilidade pensônica; os pensenes norteadores da mudança em momentos inesperados; a seleção dos pensenes apropriados às reflexões sobre as mudanças; a seletividade pensônica; a higienização pensônica; os ortopenses; a ortopenenidade; os pensenes de serenidade confirmando o propósito de mudança.

Fatologia: o propósito de mudança; o empenho cosmoético pró-completismo existencial; o desejo de mudança determinando a escolha profissional; a motivação pelo desafio de solucionar problemas; a motivação pelo autodesenvolvimento consciencial; o propósito de realizar algo relevante para a Sociedade; a autocosmoética devendo imperar em todas as ações de mudança; a incerteza quanto ao futuro e ao efeito das próprias decisões de mudança; a convivência saudável com os níveis de incerteza pessoal; a ansiedade em mudar de trabalho; a volatilidade dos planos de mudança; o medo de *a vida passar em branco*; a ambição saudável; o atacadismo consciencial; o planejamento estratégico pessoal evolutivo; o propósito de mudança de cidade e de país sendo fonte de experiências de vida enriquecedoras; o objetivo prático de colocar-se em situações de

aprendizagens significativas ao cumprimento satisfatório da autoprogramação existencial; a fase preparatória da proéxis; o período de grandes mudanças necessárias no início da fase executiva da proéxis; a prática do autoparapsiquismo lúcido e interassistencial enquanto propósito de mudança megadesafiador nessa existência intrafísica; a rotina ideal de estudo e pesquisa; a lucidez na reflexão sobre a proéxis pessoal; a sensibilidade com as causas sociais; as mudanças voltadas para o bem-estar das demais consciências; a criticidade cosmoética; a aceleração da História Humana.

Parafatologia: o propósito de mudança do padrão pensêntico através da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o propósito de mudar de dimensão consciencial durante a projeção consciente (PC); o propósito de iniciar a tenepe em momento oportuno, a fim de potencializar outras mudanças; o propósito de mudança de trabalho extrafísico, mais avançado, na próxima intermissão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo propósito cosmoético de mudança–autenticidade consciencial; o sinergismo mudança autoplanejada–mudança compulsória; o sinergismo valores conscienciais–metas evolutivas; o sinergismo talentos pessoais–trabalho interassistencial; o sinergismo metas proexológicas–oportunidades evolutivas; o sinergismo megatrafor–autoproéxis.

Principiologia: o princípio da autenticidade consciencial; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da busca por experiências de vida evolutivamente enriquecedoras; o princípio dos fatos guiando as autorreflexões sobre a mudança; o princípio de calcular bem a quem e quando comunicar o propósito de mudança; o princípio de ninguém mudar ninguém; o princípio da interdependência; o princípio de ninguém evoluir sozinho.

Codigologia: o código de valores pessoais; o código pessoal de Cosmoética (CPC) qualificando as mudanças; o código pessoal de priorização evolutiva.

Teoriologia: a teoria da proéxis; a teoria da conta-corrente holocármica; a teoria da reurbéxis.

Tecnologia: as mudanças realizadas no campo da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC); a técnica de viver evolutivamente; a técnica da autorreflexão nos momentos adequados; a técnica do EV; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica da invéxis; a técnica da recéxis; a técnica do planejamento estratégico evolutivo da vida; a técnica do registro dos prós e contras; a técnica do levar tudo de eito; a técnica do atacadismo consciencial.

Voluntariologia: as recins e as recéxis propiciadas pelo voluntariado conscienciológico; o voluntariado enquanto transgressão mudancista aos princípios do Capitalismo selvagem.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da autorganização; o laboratório conscienciológico da proéxis; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível dos Evolucionários.

Efeitologia: o desejo de mudança enquanto efeito patológico da instabilidade emocional; os efeitos evolutivos do propósito de mudança; o efeito da autopesquisa conscienciológica nas mudanças pessoais; os efeitos dos posicionamentos íntimos nos acontecimentos.

Neossinapsologia: as mudanças gerando neossinapses e as neossinapses gerando mudanças; as sinapses atuais oferecendo resistência à criação de neossinapses nas mudanças; a reciclagem das retrossinapses abrindo espaço para as neossinapses.

Ciclogia: o ciclo contínuo propósito de mudança–efetivação da mudança; o ciclo dento dúvida-ansiedade-precipitação; o ciclo de mudanças da vida; os ciclos de realização da autoproéxis; o neociclo autevolutivo.

Enumerologia: o ideal de mudança; a reflexão sobre a mudança; o projeto de mudança; a decisão de mudança; o plano de mudança; a ação da mudança; a avaliação da mudança.

Binomiologia: a manutenção do binômio hábitos saudáveis–neorrotinas úteis; o binômio autodesafio–talento evolutivo; o binômio recin-recéxis; o binômio planeta hospital–planeta escola.

Interaciologia: a interação ausulta consciencial–atenção aos fatos; a interação auto-motivação–indícios de autoproéxis; a interação hora–local da autorreflexão sobre as mudanças prioritárias.

Crescendologia: o crescendo não saber–duvidar–ter certeza; o crescendo cegueira pro-exista–miopia proexista–visão proexista–paravisão proexista; o crescendo varejismo consciencial–atacadismo consciencial; o crescendo proexológico egocarma–grupocarma–policarma.

Trinomiologia: o trinômio decisão–posicionamento–mudança; o trinômio recebimento–retribuição–contribuição; o trinômio autodeterminante “eu quero–eu posso–eu consigo”.

Polinomiologia: o polinômio mudança–renovação–aprendizagens–evolução; o polinômio propósito de mudança–engajamento–intercooperação–melhoria.

Antagonismologia: o antagonismo autoposicionamento / autocorrupção; o antagonismo dúvida / certeza; o antagonismo autassédio / autodesassédio; o antagonismo autenfrentamento / pusilanimidade; o antagonismo meta autevolutiva / ausência de meta; o antagonismo espec-tador da vida / protagonista da evolução; o antagonismo autodiscernimento evolutivo / alienação consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a mudança ser constante na vida, o tempo todo e, ainda assim, haver tantas consciências resistentes à mudança; o paradoxo patológico de o interesse in-gênuo de mudar o mundo ser motivado pelos próprios interesses egoicos; o paradoxo de o pro-pósito de mudança exigir, ao mesmo tempo, saber agir e saber esperar.

Politicologia: a voliciocracia; a educaciocracia; a sociocracia; a tecnocracia; a evoluciocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia; a democracia pura. A implantação de políticas pú-blicas eficazes qualificando as mudanças sociais.

Legislogia: os resultados da lei do maior esforço evolutivo aplicada ao propósito de mu-dança; a lei de ação e reação; a lei da interdependência consciencial; a lei de causa e efeito; as leis da sincronicidade.

Filiologia: a neofilia; a decidofilia; a autorganizacifilia; a autocogniciofilia; a evolucio-filia; a autorraciocinofilia; a interassistenciofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a frenemofobia; a centofobia; a cainofobia; a neofobia; a decidofobia; a pro-exofobia; a fobia ao fracasso.

Sindromologia: a síndrome da ribalta; a síndrome da dispersão consciencial; a supera-ção da síndrome da mediocridade; a síndrome da autovitimização; a síndrome da interiorose; a síndrome da apriorismose; a síndrome do canguru.

Maniologia: a abulomania; a monomania; o combate à megalomania.

Mitológia: o mito de a mudança ser, sempre, positiva.

Holotecologia: a experimentoteca; a reeducacioteca; a evolucioteca; a intrafisicoteca; a proexoteca; a reurbanoteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Cosmoeticologia; a Reeducaciologia; a Inter-assistenciologia; a Grupocarmologia; a Coerenciologia; a Autodiscernimentologia; a Habitologia; a Megatraforologia; a Mutaciologia; a Evoluciologia; a Politicologia; a Civilizaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin mudancista; a conscin pré-serenona vulgar; a conscin eletronóti-ca; o epicentro consciencial interassistencial; a isca humana lúcida; o ser desperto.

Masculinologia: o gestor; o empreendedor; o professor; o acoplamentista; o agente re-trocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisior; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exem-plarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistema-ta; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a gestora; a empreendedora; a professora; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclança existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológico; a tenepessista; a ofixista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mutator*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens inventor*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens agitator*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: propósito de mudança *egocármico* = a automotivação genuína da consciência em aprender o máximo possível na *escola da vida*; propósito de mudança *grupocármico* = a automotivação genuína da consciência em melhorar o padrão dos relacionamentos interconsenciais, no dia a dia, a começar pela família nuclear; propósito de mudança *policármico* = a automotivação genuína da consciência em desenvolver trabalhos interassistenciais, a fim de colaborar para a evolução social e parassocial.

Culturologia: a *cultura da mudança*; a mudança da *cultura organizacional*; a *cultura da educação* mudando os diferentes setores da Sociedade.

Tipologia. A partir da *Experimentologia*, eis listados em ordem alfabética, 10 tipos de mudanças propostas, com alguns exemplos correspondentes, capazes de principiar cosmovisão sobre o assunto:

01. **Mudança de atividade profissional:** emprego; carreira autônoma; empresa.
02. **Mudança de carreira:** nova graduação; pós-graduação; novo trabalho.
03. **Mudança de endereço:** bairro; cidade; país.
04. **Mudança de foco:** família; saúde; meta.
05. **Mudança de hábitos:** alimentação; esporte; lazer sadio; leitura.
06. **Mudança de planos:** viagem; estudo; investimento.
07. **Mudança de prioridade:** formação acadêmica; autossuficiência financeira; gescon.
08. **Mudança de regime trabalhistico:** *part time; full time*.
09. **Mudança de rotina:** atividade física; trabalho; autopesquisa; escrita.
10. **Mudança de voluntariado:** função; área; instituição.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o propósito de mudança, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Devir:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Intermissão mudancista:** Intermssiologia; Homeostático.
05. **Meta autevolutiva:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Mudança de ego:** Egocarmologia; Neutro.
07. **Planilha evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturopatologia; Homeostático.

09. **Predisponênci à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
10. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Propósito ansiolítico:** Mental somatologia; Homeostático.
12. **Pseudossuperação:** Autenganologia; Nosográfico.
13. **Recin:** Recexologia; Homeostático.
14. **Reeducação social:** Reeducaciología; Homeostático.
15. **Revolução conscienciológica:** Evoluciología; Homeostático.

**O PROPÓSITO DE MUDANÇA, QUANDO EMBASADO
NO AUTODISCERNIMENTO COSMOÉTICO, IMPULSIONA
A AUTEVOLUÇÃO E ACELERA O ALCANCE DA INTER-
ASSISTÊNCIA, RUMO AO COMPLETISMO EXISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, tem propósito de mudança claramente estabelecido? Pretende se empenhar na dinamização da autevolução e da interassistência, em bases cosmoéticas? Ou está esperando a vida conduzí-lo(a)?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 E-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 646 a 653.
2. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Kátia Arakaki; 174 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciología e Conscienciología (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 9 a 11.

F. E. S.